



PROJETO

441

**PERFIL GUI MATTOS:
UM ARQUITETO
AUTODIDATA**

**O RESPEITO AO
ENTORNO EM
NOSSO ANUÁRIO
DE PROJETOS**

**OS RESULTADOS DO
28º OPERA PRIMA**

**GUIA DE
PRODUTOS 2018**

jan/fev '18
R\$ 65,00
arcoweb.com.br
arco

E MAIS: Antonio Luciano Guimarães | Gustavo Penna | Triptyque
Arqbr | MMBB + ATM + Estúdio Módulo + Hugo Mesquita | Gesto
Biselli Katchborian + Zanatta Figueiredo | Perkins+Will | BCMF
Bernardes Arquitetura | Brasil Arquitetura | Arquitetura Nacional
NPC | DMDV | Natureza Urbana | Arquitetos Associados | Pedro Kok
Hype Studio | Paulo Brazil E. Sant'Anna Arquitetos | Ruy Rezende



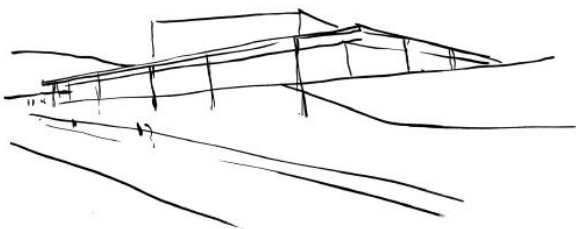
PROJETO -2018
CASA DE MÚSICA



CAIXA DE MÚSICA, de aço e madeira

GUSTAVO PENNA COSTUMA EXPLICAR POETICAMENTE SEUS PROJETOS. E NÃO PODERIA SER OUTRA A SUA FONTE DE INSPIRAÇÃO PARA DISCORRER SOBRE ESSE CENTRO - LOCAL DE APRENDIZADO E APRESENTAÇÕES - IDEALIZADO PARA A CASA DE MÚSICA DE OURO BRANCO, EM MINAS GERAIS. "O PRÉDIO TEM SUAS PAUSAS, SEQUÊNCIAS E PRESENCAS", ASSINALA O ARQUITETO SOBRE O SEU PROCESSO CRIATIVO, REFERINDO-SE À ALTERNÂNCIA DE ÁREAS ABERTAS E FECHADAS QUE CONSTITUI O PROJETO.

› Gustavo Penna
› Casa de Música de Ouro Branco,
Ouro Branco, MG



A posição deslocada do auditório, implantado quase que discretamente em uma das laterais da edificação, sinaliza que no projeto de Gustavo Penna para a Casa de Música de Ouro Branco, em Minas Gerais, o que importa é a vivência coletiva do espaço. As salas de aula – individuais, de ensaio, teórica ou prática – estão todas voltadas para um pátio central que, coberto por volume sobressalente em altura e ladeado por aberturas zenitais triangulares, serve tanto para acolher encontros informais quanto para a realização de apresentações artísticas. É por ele que ocorre o acesso ao auditório. O centro será construído em terreno localizado em uma das entradas de Ouro Branco – sua localização coroa o final de uma das principais avenidas da cidade e cujos arredores são majoritariamente de habitação unifamiliar –, lideiro à área de reserva natural e cuja topografia em aclave foi valorizada pelo projeto arquitetônico. Isso porque a posição do

edifício, mais próxima à cota da área verde posterior, cria certo distanciamento, bem-vindo, em relação à rua. "Um prédio para ver e ser visto", assinala o arquiteto Gustavo Penna, autor do projeto. Trata-se de uma edificação de volumetria horizontalizada e de acessos bastante fluidos, que prolongam o interior nos espaços externos - há um terraço com vista para a mata e um anfiteatro moldado no terreno natural. A maior parte do programa será implantada no nível térreo, o que estimula o elogio de Penna ao contato franco da construção com o solo, estando rebaixada apenas a área dos camarins. As salas de aula se sucedem linearmente junto à fachada frontal e suas paredes internas, voltadas para o pátio, são inclinadas a fim de favorecer a acústica. Do outro lado, próximo à mata, há duas salas de ensaio (da orquestra e do coro), lideiras ao terraço aberto para a área verde.

1 O volume tem proporção horizontal predominante e a maior parte do programa está concentrada no pavimento térreo. O revestimento externo será feito com chapas de aço, foscas e rugosas, entremeadas por estreitas aberturas envidraçadas / 2 A Casa de Música se desenvolve em torno de um pátio aberto, e parcialmente descoberto, pelo qual se acessa o auditório em uma das laterais da implantação

